TL 3222

COMUNICADO AO POVO PORTUGUÊS E ÀS FORÇAS PROGRESSISTAS

Depois de quase meio milénio de "presença lusíada" em Timor, ainda o povo português pouco ou nada conhece da problemática sócio-económica e da realidade histórico-política criada pela acção colonialista.

Por tal estado de coisas é responsável o aparelho ideológico condicionante da informação ainda activo no contexto da necessidade de impedir que os interesses profundos dos povos timor e português sejam concretamente expressos.

O povo de Timor embora não tenha formado, antes de 25 de Abril, um movimento de libertação a sua vanguarda revolucionária, não é, na realidade, aquele "povo submisso e obediente que sempre reconheceu e olhou com bons olhos a presença colonial portuguesa". NÃO! ANTES PELO CONTRÁRIO. Ao longo dos séculos do colonialismo português, o povo timor sempre se mostrou inconformado com o jugo colonial, contestando-o manifestamente. A sua luta pela libertação e independência sempre foi bem patente e reiterado de modo heróico como o atestam as rebeliões imediatamente desencadeadas contra a opressão, condinuadas ao longo dos séculos e, mais recentemente comprovadas pelas revoltas de 1912-13 e todas as que se lhes seguiram antes da ocupação japonesa (1942-45). Após esta ocupação, e apesar de o colonialismo português ter finalmente consumado o seu controle da totalidade da formação social timor, não conseguiu, ainda que com extrema violência, evitar a revolta de 1959 que redundou num massacre. Perante ela, o governo colonial-fascista não tinha outra via senão deturpar os factos apontando os responsáveis como traidores, desenraizando-os do contexto libertador-revolucionário donde emergiam.

Para repor os factos e informar o povo português da real problemática timor, os TIMORES em Portugal levam a efeito um comício, para o qual convocam o povo português e todas as forças progressistas e anti-colonialistas. Fazendo-o, exprimirão de maneira correcta a sua solidariedade para com a firme prática libertadora do povo timor.

Local do comício: "A VOZ DO OPERÁRIO" "Graça" perto do Largo da Graça

Data do comício: 14 de Outubro - 2ª feira

Início: 21 horas.

UM GRUPO DE TIMORES